Visualização de dados

Cristiane Neri Nobre

Princípios de projetos de Interfaces Visuais

Princípios de projetos de Interfaces Visuais

- Affordance
- Usabilidade
- Experiência do usuário
- Acessibilidade
- Comunicabilidade

Parte A

Parte B

Affordance

Gibson (1977) definiu o termo *affordance* na Psicologia, que mais tarde foi adaptado para IHC por Norman*

Affordance são as características de um objeto capazes de **revelar aos seus usuários as operações e manipulações** que eles podem fazer com ele (Norman, 1988)

Texto Buscar

O que é possível fazer com esses elementos de interface?

*The Psychology of Everyday Things

Cuidado com falsas affordances

O que é possível fazer com esses elementos de interface?

Resultado: 357 itens processados

Ler um número?

Resultado: 357

itens processados

Editar um número?

Resultado: 357

itens processados

Pressionar um botão para acionar uma ação do sistema?

Exemplo de Affordance



Fonte: https://www.youtube.com/watc h?v=WGIDpR8kea0



Fonte: https://medium.com/trainingcenter/entendendo-affordance-na-pr%C3%A1tica-f41ec34dff2

Como utilizar o conceito de Affordance em projetos de visualização?

Podemos aproveitar as *affordances* visuais para indicar ao nosso público como usar e interagir com nossas visualizações:

- 1. Realçar o que é importante
- 2. Eliminar as distrações
- 3. Criar uma clara hierarquia de informações

Usabilidade

Na ISO/IEC 9126 (1991) para qualidade de software:

um conjunto de atributos relacionados com *o <u>esforço necessário para o uso</u>* de um sistema interativo, e relacionados com <u>a avaliação individual</u> de tal uso, por <u>um conjunto específico de usuários</u>

na ISO 9241-11 (1998) para ergonomia

o grau em que um produto é usado por <u>usuários específicos</u> para atingir <u>objetivos</u> <u>específicos</u> com **eficácia**, **eficiência** e **satisfação** em um <u>contexto de uso específico</u>

Usabilidade

Para Nielsen (1993), a usabilidade é um conjunto de fatores:

- facilidade de aprendizado (learnability)
- facilidade de recordação (memorability)
- eficiência (efficiency)
- segurança no uso (safety)
- satisfação do usuário (satisfaction)

- envolve o modo como o uso de sistemas interativos afetam os sentimentos e as emoções do usuário
- exemplos de aspectos positivos e negativos da experiência de uso sobre a subjetividade dos usuários:
 - satisfação, prazer, diversão, entretenimento, interesse, motivação, estética, criatividade, surpresa, desafio
 - cansaço, frustração e ofensa

 Segundo Norman (2013), a experiência do usuário com um produto vai muito além da sua usabilidade; inclui ainda mais aspectos subjetivos, como estética, prazer e diversão

 Estudos mostram que os designs mais estéticos não são apenas percebidos como mais fáceis de usar, mas também são mais prontamente aceitos e utilizados com o passar do tempo, promovem o pensamento criativo e a solução de problemas, e estimulam relações positivas, tornando as pessoas mais tolerantes a problemas nos designs.

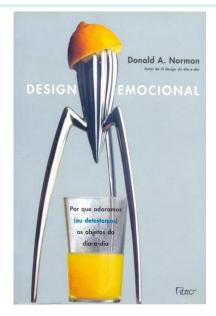


Figura Capa do livro do Donald Norman

Fonte: https://http2.mlstatic.com/D_NQ_NP_638017MLB26762762006_022018-O.webp

3 Níveis do Design Emocional VISCERAL Quero isso! COMPORTAMENTAL Eu posso dominar isso REFLEXIVO Isso me completa Posso contar historias sobre isso (e sobre mim)

Figura Os três estados de design

Fonte: https://miro.medium.com/max/2112/1*DFRO84wowagkFplpgjnqkA.png

Precisamos ter os seguintes cuidados com a estética para melhorar a visualização de dados:

- Use cor de forma inteligente
 - > O uso de cor sempre deve ser uma decisão intencional.
 - Use cor moderada e estrategicamente para realçar as partes importantes de seu visual

Preste atenção ao alinhamento

Organize os elementos na página para criar linhas verticais e horizontais limpas*, a fim de estabelecer um senso de unidade e coesão

Use espaço em branco

preserve as margens, não alongue seus elementos gráficos para preencher o espaço nem acrescente coisas apenas porque você tem espaço extra

*Evite centralizer títulos

Como já dizia Drummond, "a vida necessita de pausas"...



Distribuição por segmento de clientes

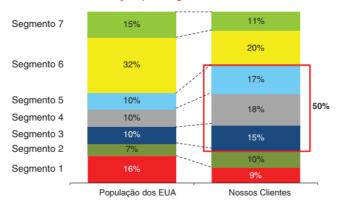


Figura Design sem uma boa estética. Fonte: Knaflic, 2015.

Distribuição por segmento de clientes

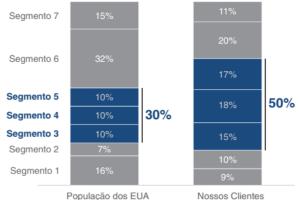


Figura Design alterado. Fonte: Knaflic, 2015.

Leitura recomendada



Barbosa, S. D. J.; Silva, B. S. da; Silveira, M. S.; Gasparini, I.; Darin, T.; Barbosa, G. D. J. (2021). Interação Humano-Computador e Experiência do usuário. Autopublicação, **2021**



Storytelling with Data: A Data Visualization Guide for Business Professionals, 2015